

Estudo da Conab analisa influência do clima nas principais regiões produtoras de grãos

DA REDAÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou nesta semana a edição de junho do Boletim de Monitoramento Agrícola (BMA). O estudo mostra que nas primeiras semanas do mês os acumulados de chuva foram maiores nas regiões Norte e Sul, além das faixas leste e norte da região Nordeste. O tempo seco predominou nas demais áreas do país, o que favoreceu a maturação e a colheita dos cultivos de segunda



Reprodução Unsplash

A semeadura antecipada do milho segunda safra permitiu que as lavouras se desenvolvessem de forma similar ou melhor safra.

Ainda de acordo com o estudo, foi observada a redução das temperaturas em todo o Brasil em razão da proximidade da estação climática de

inverno, além da ocorrência de geadas nos estados da região Sul e parte das regiões Sudeste e Centro-Oeste. Contudo, isso não acarretou em danos significativos para os cultivos de segunda safra e inverno.

O documento mostra também que, no período em análise, é possível verificar a baixa umidade do solo principalmente no oeste e norte da Bahia, no norte e noroeste de Minas Gerais e centro-norte de Goiás, além do centro-sul de Tocantins, sul do Maranhão, sudoeste do Piauí, da faixa leste de Mato Grosso, do norte de Mato Grosso do Sul e do noroeste de São Paulo. Isso significa que as lavouras em estágios reprodutivos ficaram sob restrição hídrica nessas regiões.


Por outro lado, foi observada boa disponibilidade hídrica nas regiões Sul, Sudeste e parte sul dos estados de MS e SP, o que favoreceu o desenvolvimento dos cultivos de segunda e terceira safra e de inverno. Devido ao excedente hídrico, a semeadura dos cultivos de inverno foi suspensa em algumas localidades da região Sul.

Com relação ao acompa-


nhamento do índice de vegetação, apesar das restrições hídricas, a semeadura antecipada do milho segunda safra permitiu que as lavouras se desenvolvessem de forma similar ou melhor que as últimas safras na maioria das regiões monitoradas.

Atualmente o índice de vegetação está em queda nas principais regiões produtoras de milho segunda safra, devido à maturação das lavouras. Nas principais regiões produtoras de cultivos de inverno, predominam os baixos valores do índice de vegetação, demonstrando o início da semeadura. De forma geral, persiste uma expectativa de boa produtividade.

BMA - é resultado da parceria entre a Conab, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e o Grupo de Monitoramento Global da Agricultura (Glam). O estudo fornece informações sobre as condições agrometeorológicas e a interpretação do comportamento das lavouras em imagens de satélites e no campo. Essas informações servem como subsídios para a realização das estimativas de safra realizadas pela Companhia, todos os meses.



MERCADO FINANCEIRO



	COMPRA	VENDA
DÓLAR	R\$ 5,22	R\$ 5,22
EURO	R\$ 5,52	R\$ 5,52
SELIC	13,25%	
TR	0,0%	
OURO	R\$ 305,72	
UFESP	R\$ 31,97	
UFM	R\$ 33,79	
	À VISTA	30 DIAS
BOI GORDO	R\$ 303,50	R\$ 305,50
MILHO (Candido Mota SP)	R\$ 78,00	
SOJA (60kg)	R\$ 175,00	